

Conversão do Modelo de Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

O que é a conversão da APS?

É a mudança no modelo assistencial da atenção primária,
que passou a ser integralmente fundamentada na
Estratégia de Saúde da Família

O Distrito Federal

- População 2016: **3,039 milhões** habitantes.
- Acumula responsabilidades de estado e município.
- 7 Regiões de Saúde com características socioeconômicas e culturais diversas.
- Unidade da Federação com maior densidade demográfica.
- Está inserido na Rede Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE) – DF, GO e MG.

Situação encontrada no Distrito Federal em 2016

- Coexistência de modelos de atenção primária
- Dois terços da atenção primária feita no modelo tradicional
- Estratégia saúde da família com processo de trabalho desorganizado
- UPAs e emergências hospitalares como porta de entrada e ponto de contato da população como sistema de saúde
- Unidades com infra-estrutura inadequada, sem manutenção e sem equipamentos. De 170 Unidades Básicas de Saúde em funcionamento no DF, 49 (28%) funcionavam em espaços inadequados.

O Pronto Socorro como porta de entrada

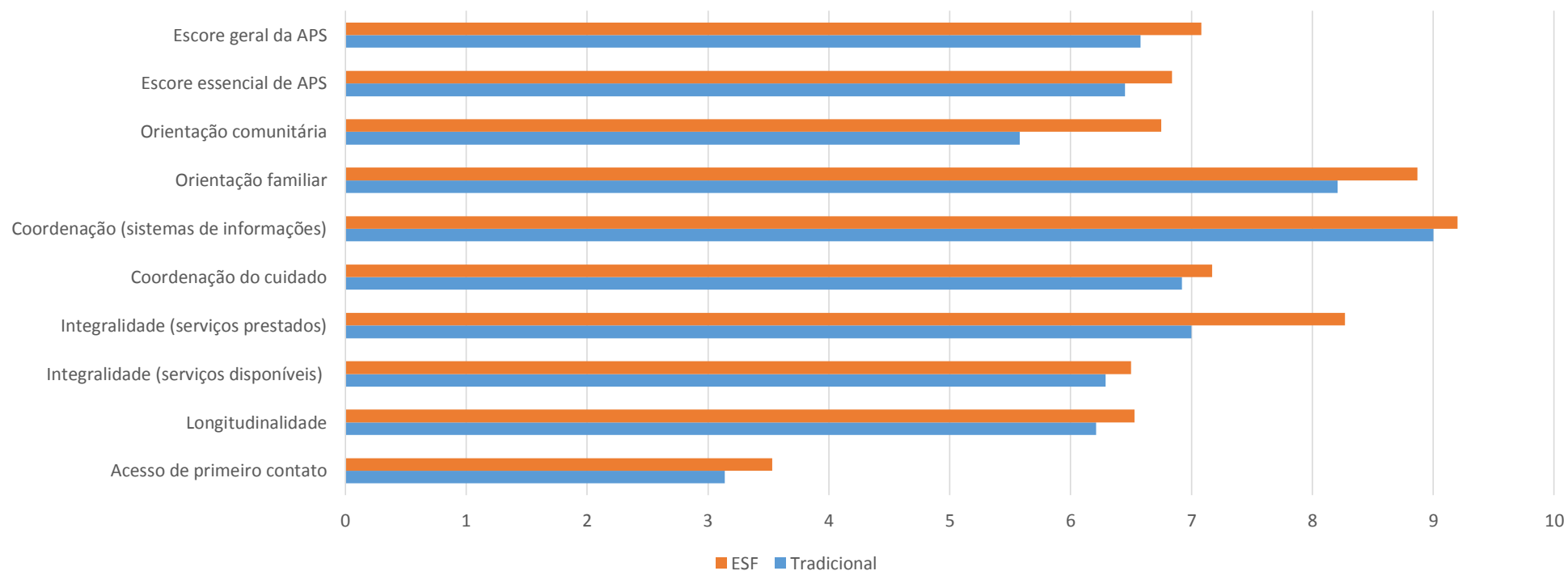
Número de paciente classificados como Verdes e Azuis nos Prontos Socorros: 65 a 80%

Estudo mostra que 72% dos pacientes na emergência, após a avaliação, foram redirecionados para que tivessem suas queixas atendidas na Atenção Primária, com melhores resultados.

Bentley, J.A. *et. al.* Scottish Medical Journal, 2017

Por que ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA?

Atributos Gerais da APS - Comparação do Modelo na Visão dos Profissionais de Saúde - Porto Alegre\RS



Castro RCL *et al* - Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 28(9):1772-1784, set, 2012

Avaliação da qualidade da atenção primária pelos profissionais de saúde: comparação entre diferentes tipos de serviços

[Cadernos de Saúde Pública](#)

On-line version ISSN 1678-4464

Cad. Saúde Pública vol.25 no.6 Rio de Janeiro June 2009

<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2009000600023>

ARTIGO ARTICLE

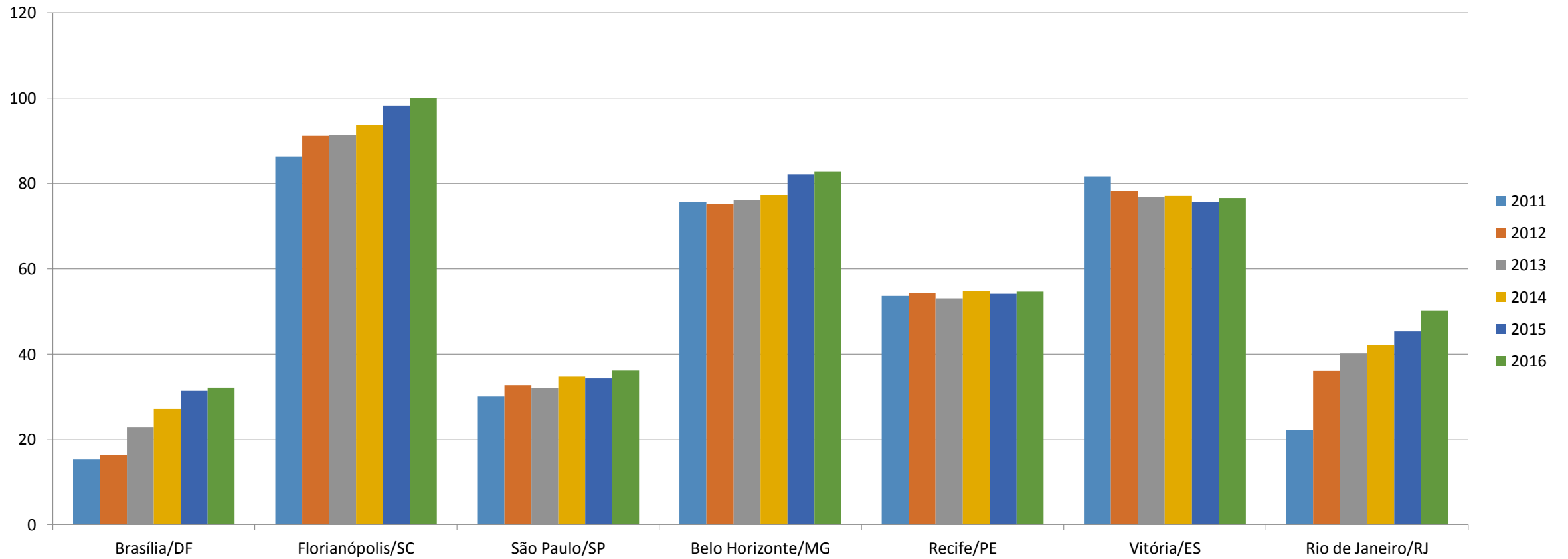
Trajetória da política de atenção básica à saúde no Distrito Federal, Brasil (1960 a 2007): análise a partir do marco teórico do neo-institucionalismo histórico

A history of primary health care policy in the Federal District, Brazil (1960-2007): an analysis based on the theoretical framework of historical neo-institutionalism

Leila Bernardo Donato Göttems^{I, II}; Maria do Socorro Nantua Evangelista^{I, III}; Maria Raquel Gomes Maia Pires^{IV}; Aline Ferreira Melgaço da Silva^{I, II}; Priscila Avelino da Silva^{I, II}

ESF em capitais - Cobertura

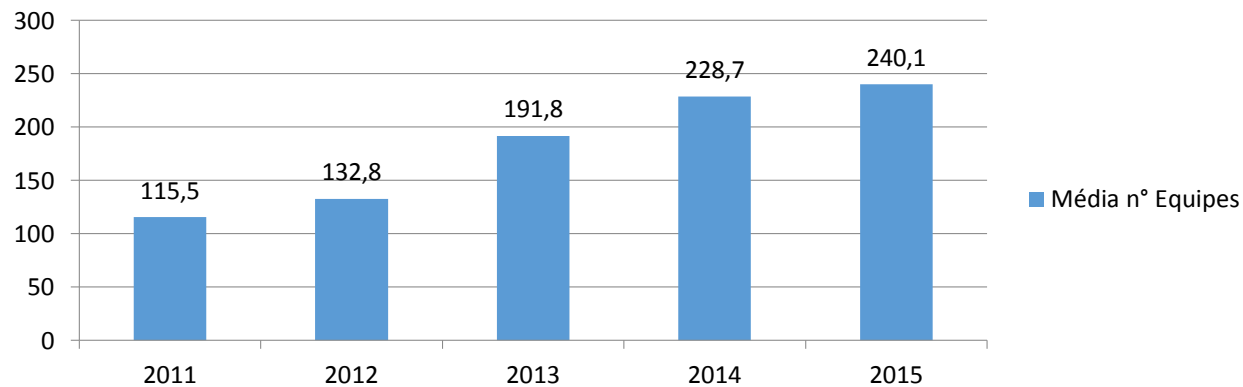
Cobertura ESF/Capitais



ESF - Cobertura

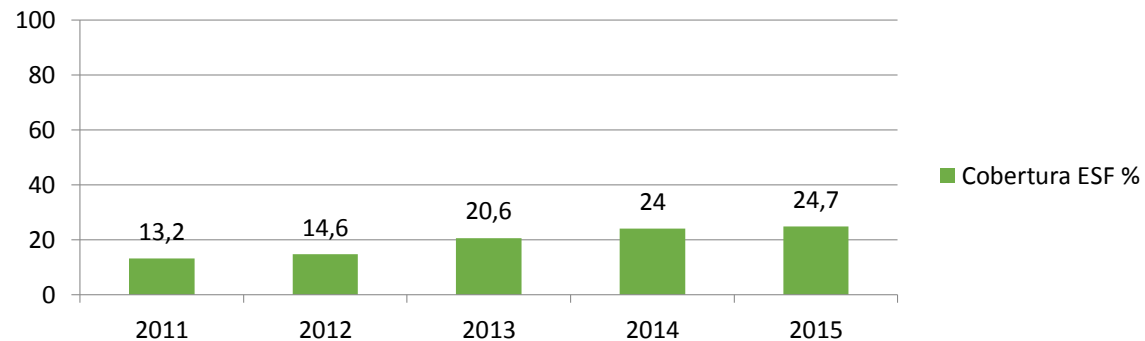
- Histórico da Estratégia Saúde de Família do Distrito Federal, 2011 a 2015.

Média n° Equipes

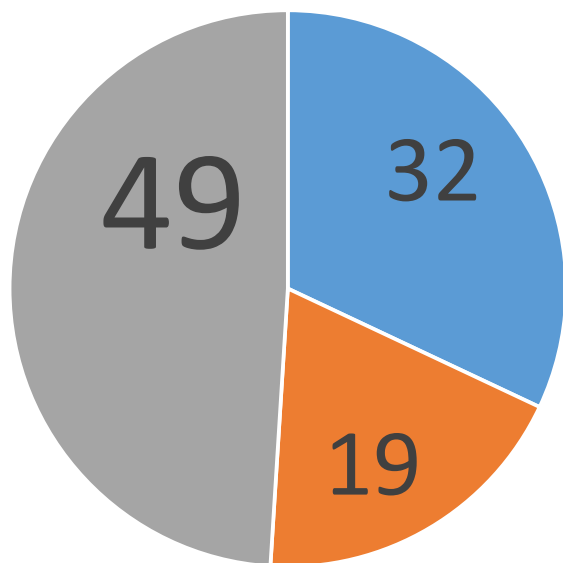


Média Populacional : 2.778.811,6

Cobertura ESF %

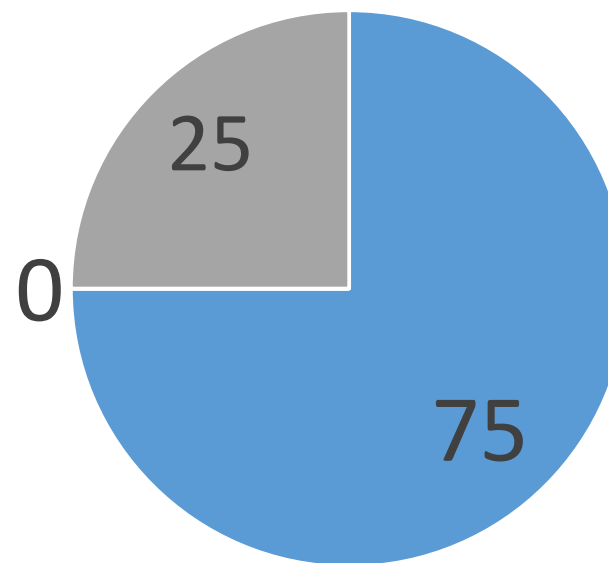


2017



■ ESF ■ TDC ■ DESCOBERTA

2018



■ ESF ■ DESCOBERTA

Instrumentos normativos

Portaria 77/2017 - Estabelece a Política de Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal.

Portaria 78/2017 - Regulamenta o art. 51 da Portaria nº 77, de 2017, para disciplinar o processo de conversão da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal ao modelo da Estratégia Saúde da Família.

Principais mudanças no processo de trabalho da UBS

Horário ampliado de atendimento, sem pausas

Garantia de atendimento da demanda espontânea, com escuta qualificada e classificação de risco

Atenção primária como coordenadora do cuidado

Processo organizado de atendimento para populações ainda não territorializadas

Informatização de todas as UBS, com o restabelecimento da conectividade e com a implantação do prontuário eletrônico

Implementação de melhorias estruturais, de equipamentos e de identidade visual em todas as UBS



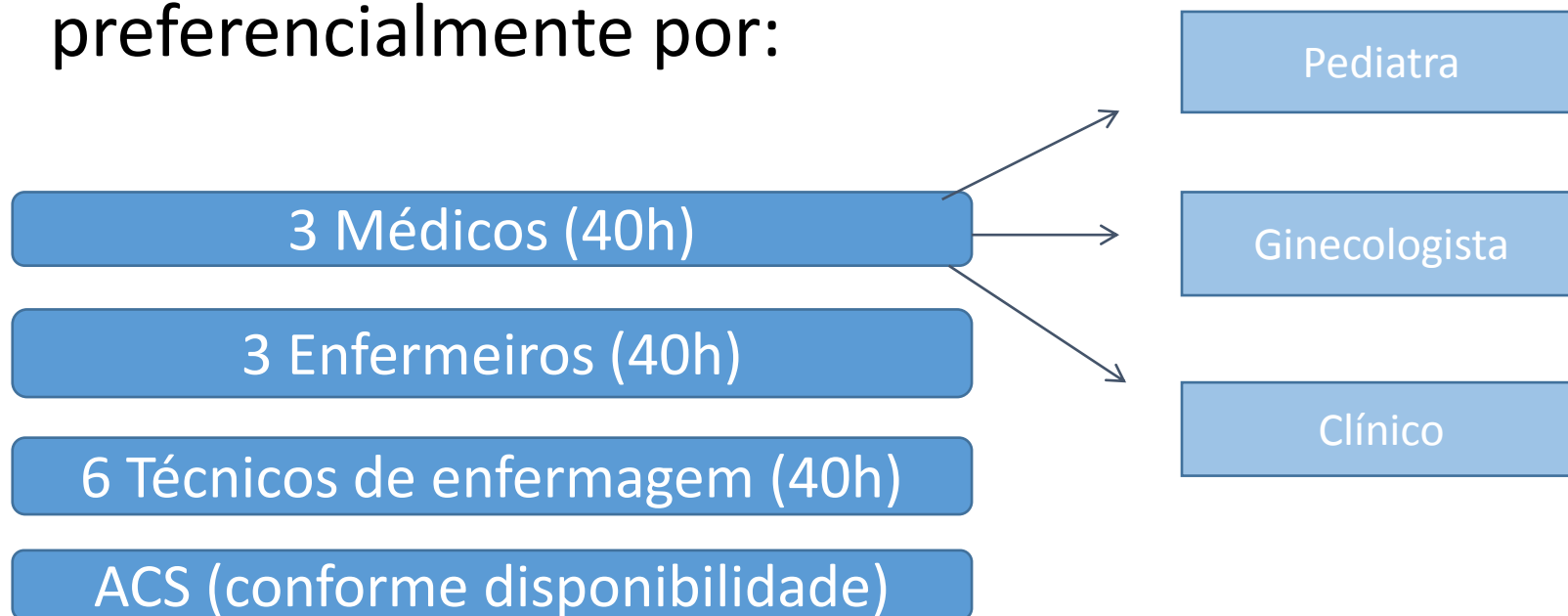
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

PORTARIA Nº 78 SES-DF

14 de fevereiro de 2017

CONVERSÃO

- As UBS foram convertidas progressivamente para ESF ao longo de 2016, priorizando áreas de maior vulnerabilidade social.
- A conversão foi feita por meio de equipes de transição, compostas preferencialmente por:



- Superintendências regionais: responsáveis pelos planos de conversão
- Todas as eTESF foram convertidas em eSF até fevereiro de 2017.
- Servidores que não fizeram a opção no prazo estabelecido foram relotados em unidades de saúde de outros níveis de atenção, não necessariamente na mesma Região de Saúde.

Exemplo: Plano de conversão - Ceilândia

	UBS SF	UBS MISTA	UBS TRANSIÇÃO	n. ESF	n. ET	População	% COBERTURA POR ESF
Situação atual	4	11	0	29	0	108.750	23,48
1a Etapa	8	1	8	33	16	123.750	26,71
2a Etapa	11	1	5	47	10	176.500	38,05
3a Etapa	17	0	1	86	2	322.500	69,61
FINAL	18	0	0	92	0	345.000	74,47

- 09 UBS passarão pela conversão
- 63 novas ESF após a conversão
- 252 servidores no processo de transição
- 236.250 habitantes inseridos

O processo de trabalho das equipes de transição desde o início deveria respeitar os preceitos estabelecidos pela Portaria nº 77, de 2017.

Capacitação

- A capacitação foi **obrigatória** e envolveu, no mínimo, as seguintes competências, a serem desenvolvidas de forma **teórica e prática**:

Hipertensão
e diabetes

Pré-natal
Puerpério

Rastreamento
de câncer de
mama e de colo
uterino

Estratégia
Saúde da
Família

Demanda
espontânea

Saúde da
criança

Capacitação

- Todos os **enfermeiros** das equipes tiveram capacitação em:

vacinação

coleta de
exames

classificação
de risco

- É de responsabilidade dos enfermeiros a capacitação em serviço nessas áreas e em outras de competência dos profissionais de nível médio.

Avaliação

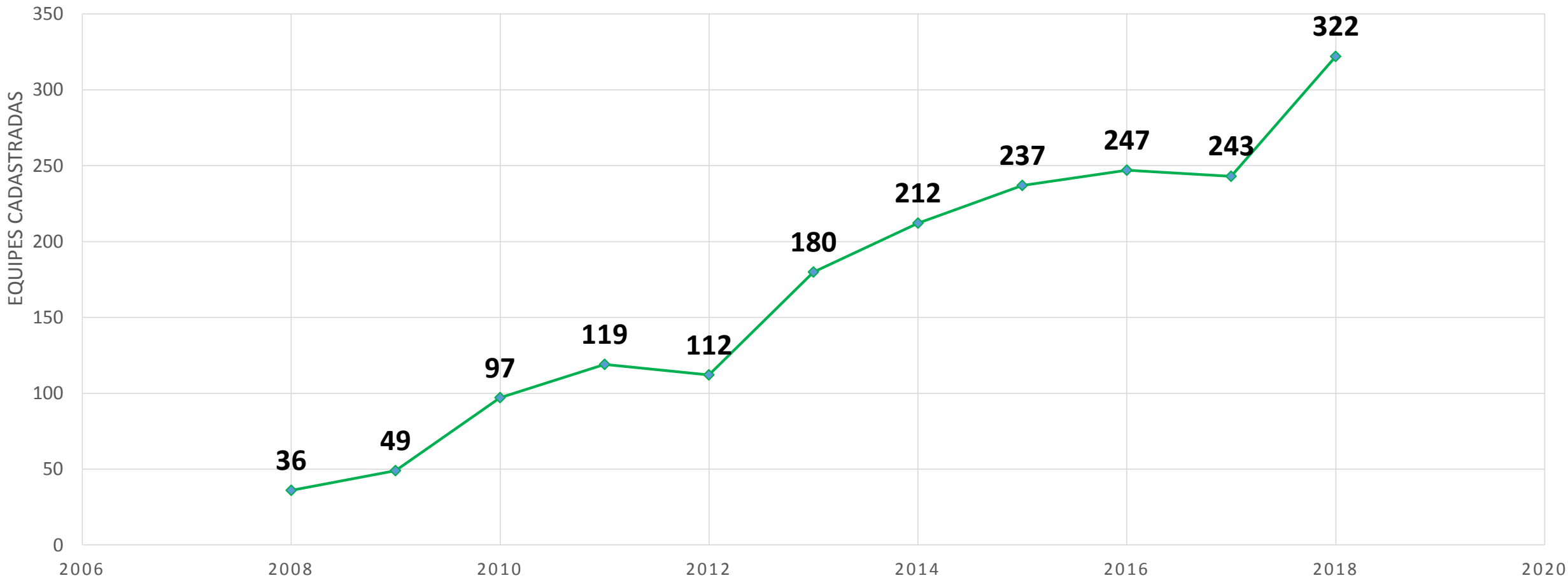
- Após capacitação, os servidores da eTESF foram submetidos a avaliação do aproveitamento por critérios estabelecidos pela GES/SUGEP ou FEPECS. 110 médicos foram aprovados.
- 110 médicos considerados aptos requereram mudança de especialidade para Medicina de Família e Comunidade.

Entregas finais

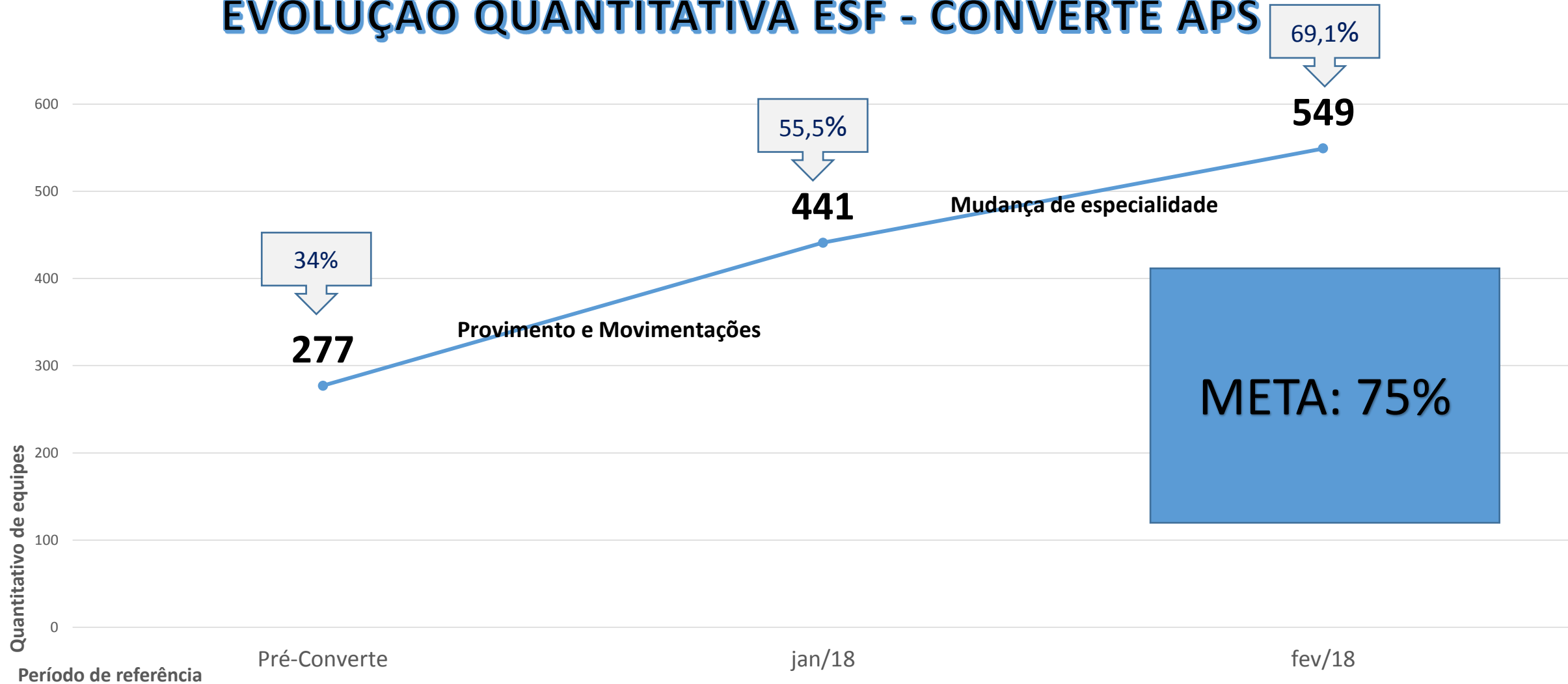
- 69,1% da cobertura populacional do DF – 2.100.000 habitantes
- APS como porta de entrada e organizadora das redes de atenção à saúde, por meio de acolhimento e classificação de risco
- 549 Equipes de ESF, com profissionais treinados, responsáveis por territórios definidos e com população adscrita
- Criação e consolidação de Núcleos de Apoio à Saúde da Família
- Monitoramento do processo de trabalho e dos resultados das equipes
- UBS com carteira de serviços ampliada, com aumento da resolutividade das questões de saúde da comunidade
- Unidades de Atenção Especializada constituídas em cada região

Quais foram os resultados?

ANÁLISE HISTÓRICA DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA IMPLANTADAS NO SCNES - 2008-2018



EVOLUÇÃO QUANTITATIVA ESF - CONVERTE APS



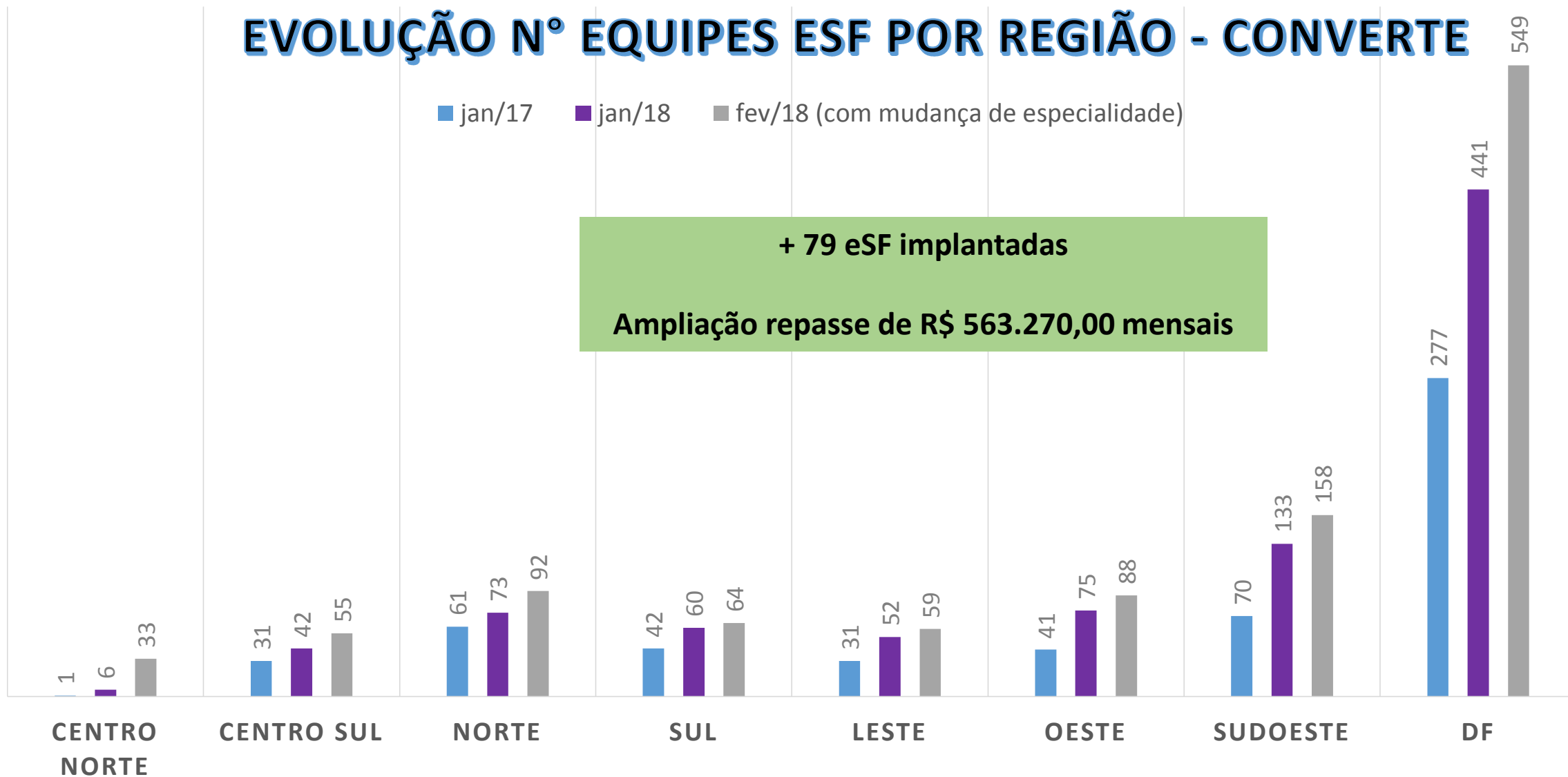
*Cálculo normatizado para o DF pela Portaria nº 77/2017 SESDF : 1 equipe/3.750 hab.

EVOLUÇÃO N° EQUIPES ESF POR REGIÃO - CONVERTE

■ jan/17 ■ jan/18 ■ fev/18 (com mudança de especialidade)

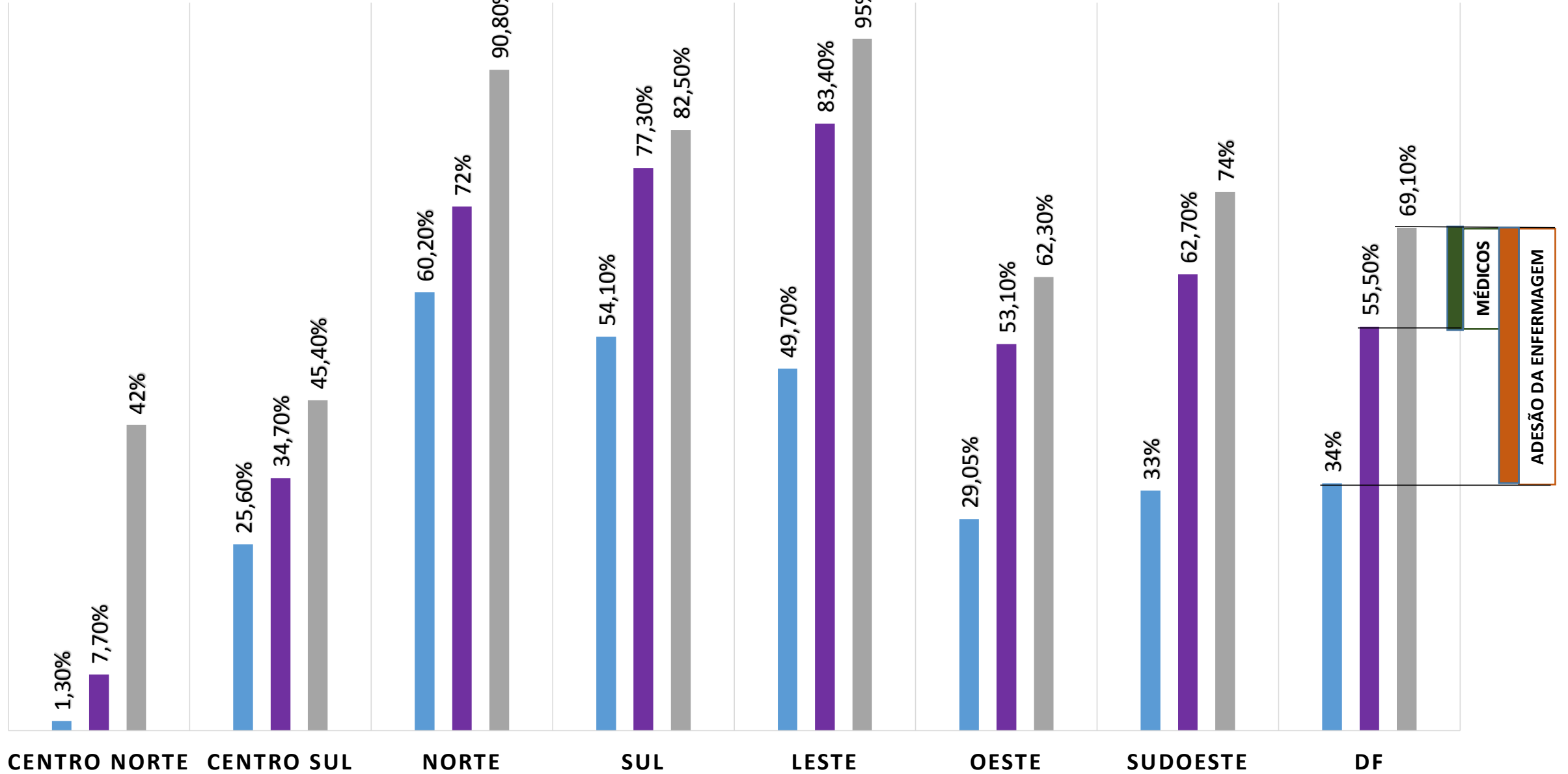
+ 79 eSF implantadas

Ampliação repasse de R\$ 563.270,00 mensais



EVOLUÇÃO DA COBERTURA POR ESF - CONVERTE

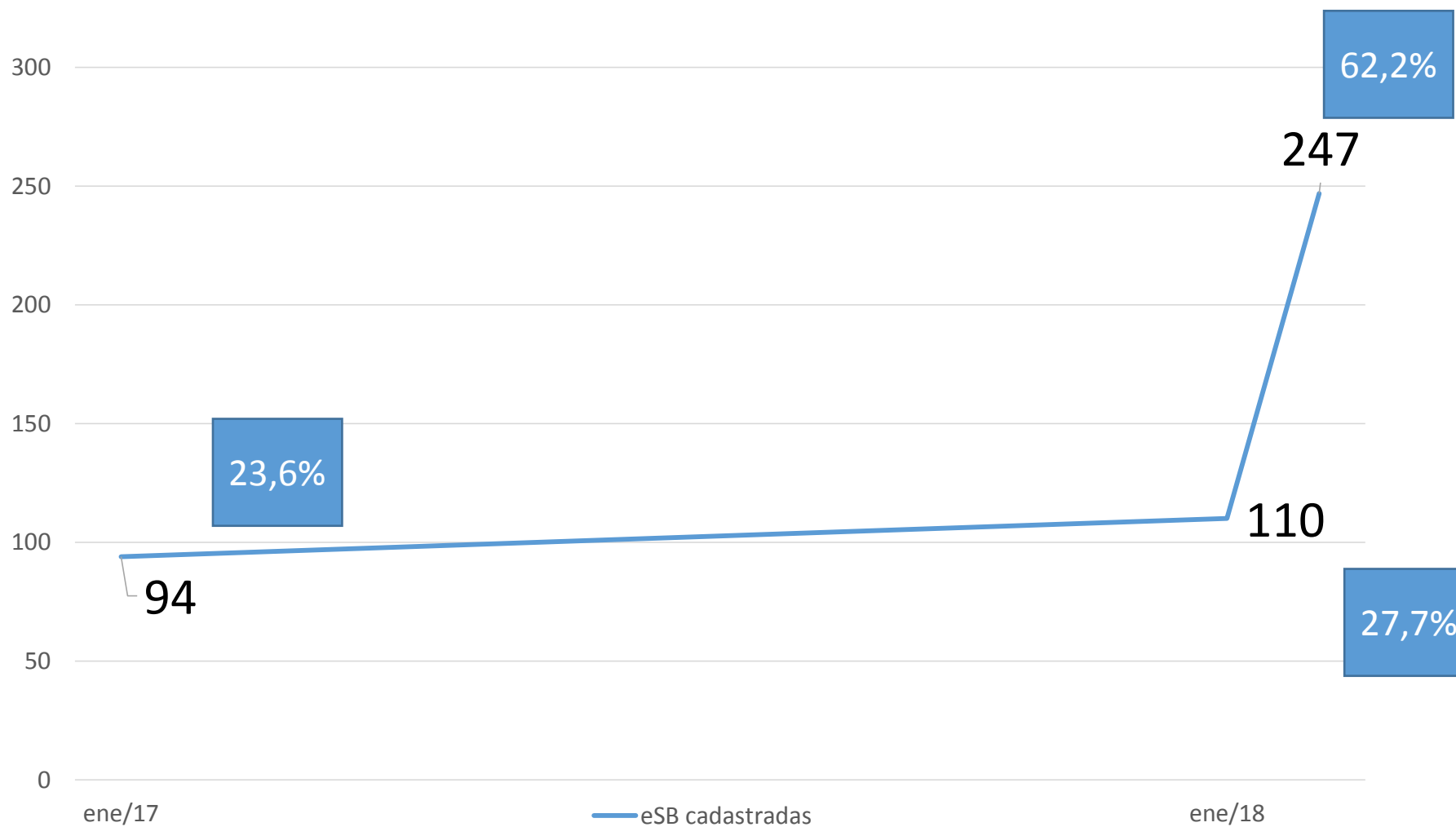
■ jan/17 ■ jan/18 ■ fev/18 (com mudança de especialidade)



COBERTURA DE SAÚDE BUCAL

eSB cadastradas

1 eSB : 7.500



ÁREAS VULNERÁVEIS COM 100% DE COBERTURA

Varjão

Riacho Fundo II

Estrutural

Fercal

Itapoã

Sol Nascente

Pôr do Sol

REGIÕES ADMINISTRATIVAS COM COBERTURA PRÓXIMA A 100%

**Recanto das
Emas**

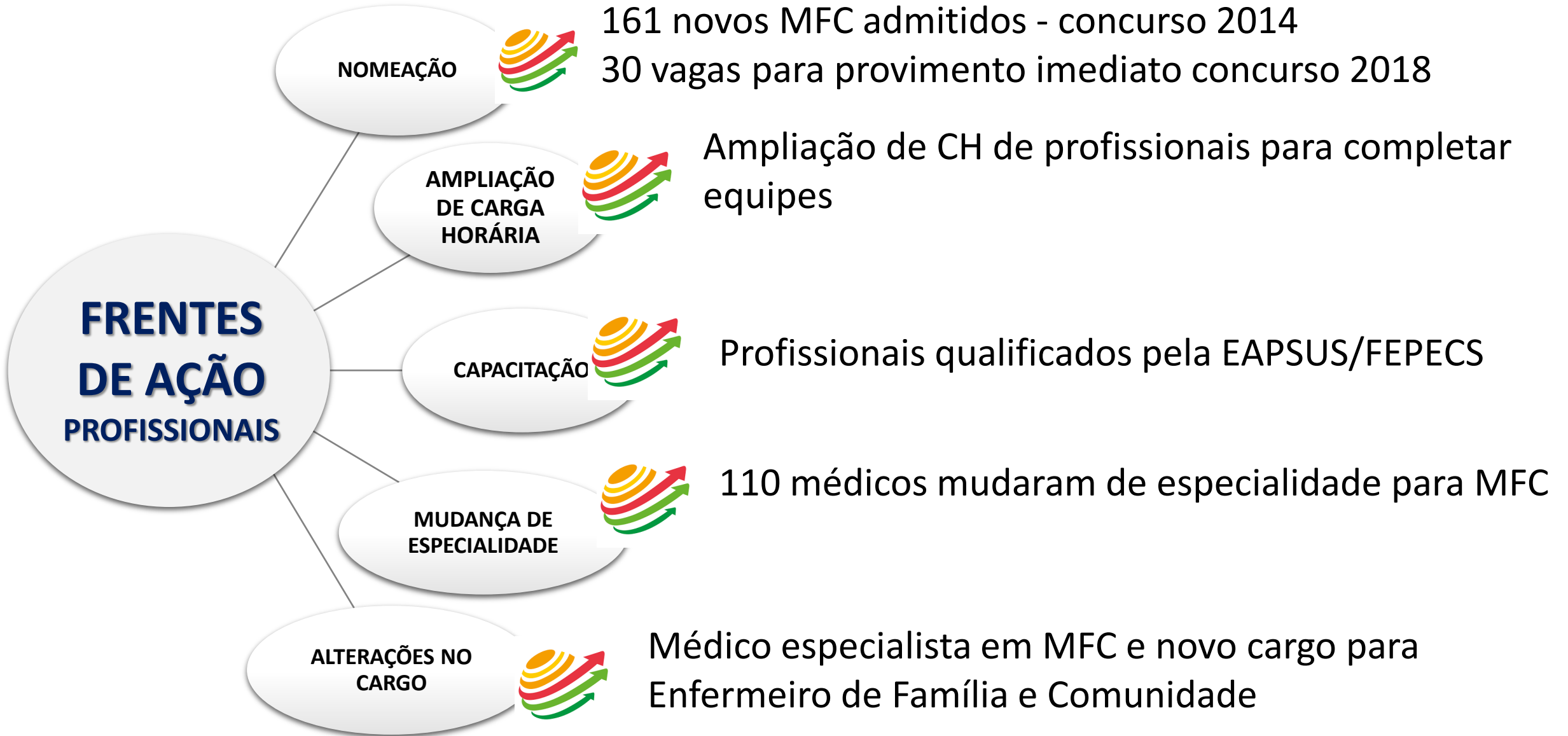
Sobradinho I

Samambaia

**São
Sebastião**

Gama

CONVERTE APS



Medidas complementares

- Organização da Atenção Secundária
- Estruturação do Complexo Regulador
- Regionalização da Saúde – Acordos de Gestão Regional
- Revisão da estrutura de gestão central – Diretoria de Estratégia Saúde da Família
- Publicação da Lei 6.133, de 6 de abril de 2018.

Desafios

- Mudança de cultura da população
- Contratação de agentes comunitários de saúde
- Investimento em capacitação continuada e permanente
- Recebimento de repasses do Governo Federal
- Consolidação e estabilização do modelo
- Continuidade do investimento em infra-estrutura e abastecimento
- Apoio diagnóstico

Estratégias para consolidação

- Exigência de residência ou título de especialista para a admissão como MFC
- Criação do cargo de enfermeiro de família e comunidade
- Concurso para MFC especialista e enfermeiro de família (em curso)
- Capacitação de 1300 profissionais de nível superior (UNASUS/Fiocruz)
- Normatização e estruturação dos NASF-AB
- Engajamento do Conselho de Saúde, OPAS, CONASS, DAB
- Fórum de Atenção Primária à Saúde – SBMFC
- Divulgação de resultados e parceria com instituições mais perenes

**INFRAESTRUTURA DE SERVIÇOS NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)**

REGISTRO PRONTUÁRIO

- Instalação do e-SUS prioritariamente nas UBS onde possuem equipes PMAQ e Mais Médicos, e depois em todas as UBS
- Levantamento de volume de consumo e demanda da APS de impressos e formulários
- Apoio MS – Cenários piloto para implantação da versão 3.0
- Capacitação de GSAPs e SSAPs e equipes
- Reorganização das necessidades de computadores
- Adesão ao PIUBS/MS

e-SUS AB – HISTÓRICO RECENTE NO DF

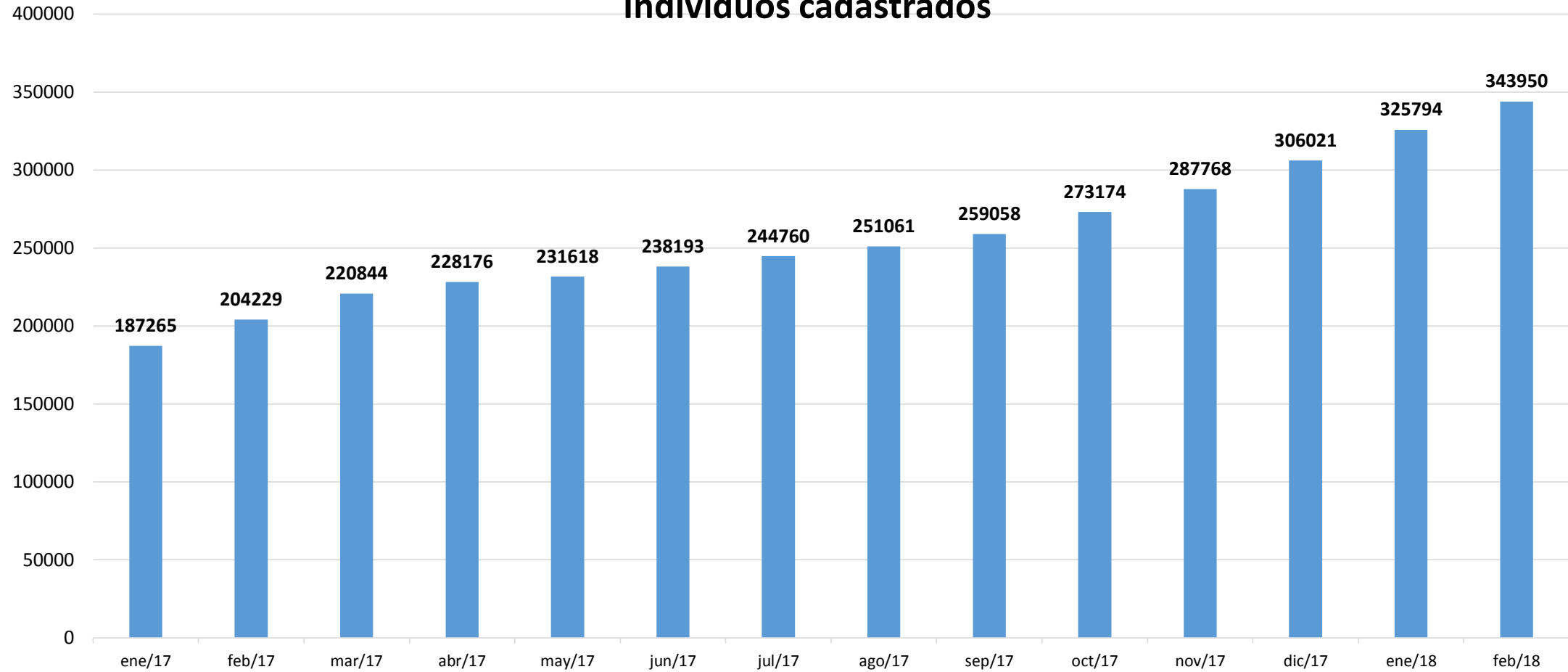
- 2014 - Utilização do sistema Trakcare na APS – BPA
- 2015/2016 - Customização do Trakcare para exportação de conteúdo fichas e-SUS
- Jun/2017 - Implantação do e-SUS em UBS com equipes PMAQ e Programa MM
- Out/2017 - Criação de GT e SUS – Ordem de Serviço SAIS/SES
- Dez/2017 - Implantação em toda a rede de APS do e-SUS – Versões off-line e on-line
- Mar/2018 - Projeto piloto para implantação da versão 3.0

e-SUS AB - VANTAGENS

- Integração de informações para os sistemas oficiais do Ministério da Saúde – SISAB, SIA, Bolsa Família, SISVAN, PSE, SISPNI.
- Registro de produtividade e relatórios de gestão
- Sistema desenvolvido voltado para a dinâmica de atendimento da APS
- Sistema amigável, intuitivo e de fácil manuseio
- Possibilidade para trabalhar Off-line
- Sistema livre com código fonte disponível fornecido pela MS
- Instrumento para subsidiar ações de planejamento pela equipes e gestores

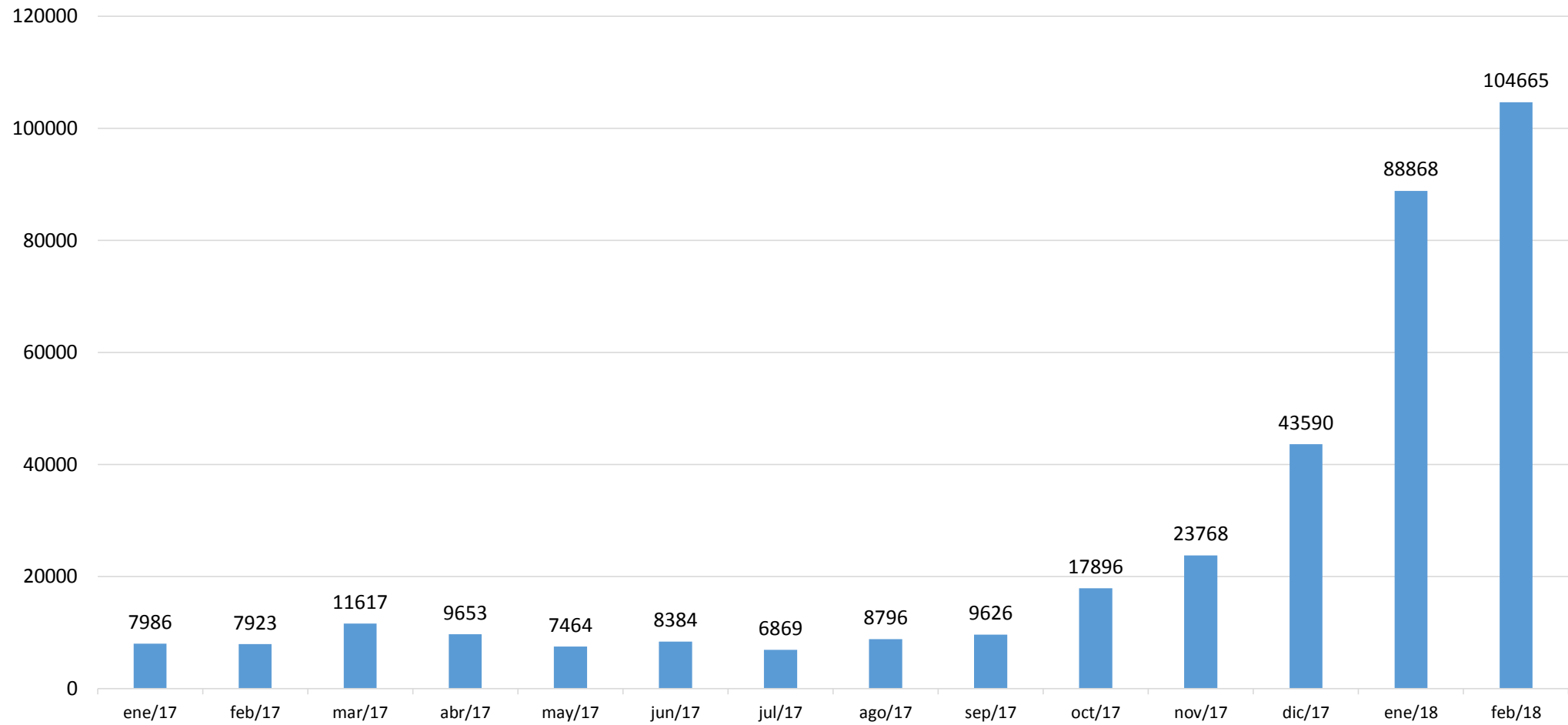
e-SUS AB

Indivíduos cadastrados



e-SUS AB

Total de Atendimentos



e-SUS AB - DESAFIOS E PRÓXIMOS PASSOS

- **Adequação do sistema e-SUS para o DF**
 - Lentidão do sistema
 - Consulta cartão SUS
 - Versão 3.0
- **Resistência dos profissionais**
 - Treinamento
 - Estratégias de divulgação
- **Infraestrutura**
 - Internet
 - Equipamentos
 - Rede lógica
- **Integração com o nível secundário**
 - Apoio e diagnóstico
 - Regulação
 - Acesso ao PEP

CONSTRUÇÕES

CONSTRUÇÕES - 20 unidades			
FASE	QTDE	UBS	STATUS
ENTREGA DE OBRA 2017	1	Samambaia Norte 210	<ul style="list-style-type: none">Entrega da obra Dez 2017Inauguração dos serviços Jan 2018 
EM CONSTRUÇÃO	3	Ceilândia Pôr do Sol	<ul style="list-style-type: none">Entrega da obra Abril 2018Inauguração dos serviços Abril 2018
		Ceilândia Sol Nascente	<ul style="list-style-type: none">Entrega da obra Abril 2018Inauguração dos serviços Maio 2018
		Sobradinho Fercal	<ul style="list-style-type: none">Entrega da obra 2º semestre 2018Inauguração dos serviços 2º semestre 2018
EDITAIS PUBLICADOS	4	Planaltina AE 9	<ul style="list-style-type: none">Ordem de serviço para início de obras previsto para março de 2018Entrega de obra prevista para Set de 2019
		Samambaia 831	<ul style="list-style-type: none">Ordem de serviço para início de obras previsto para março de 2018Entrega de obra prevista para Set de 2019
		Ceilândia QNR 2	<ul style="list-style-type: none">Ordem de serviço para início de obras previsto para abril de 2018Entrega de obra prevista para Nov de 2019
		Recanto das Emas Monjolo	<ul style="list-style-type: none">Ordem de serviço para início de obras previsto para abril de 2018Entrega de obra prevista para Nov de 2019

CONSTRUÇÕES

CONSTRUÇÕES – 20 unidades			
FASE	QTDE	UBS	STATUS
PRÉ LICITAÇÃO	6	Jardins Mangueiral	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação de edital até março/2018 • Ordem de serviço para início de obras previsto para 2º semestre de 2018
		Paranoá Parque	
		Parque do Riacho - RF 2	
		Planaltina V. do Amanhecer	
		Sobradinho Vila Rabelo	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação de edital até abril/2018 • Ordem de serviço para início de obras previsto para 2º semestre de 2018
		Sobradinho Buritizinho	
AÇÃO PREPARATÓRIA	6	São Sebastião	<ul style="list-style-type: none"> • Finalização de Ação Preparatória 2º semestre de 2018
		Estrutural	
		Santa Maria	<ul style="list-style-type: none"> • Ações para regularização fundiária em andamento
		Brazlândia Chapadinha	
		Brazlândia Incra 8	
		Gama Ponte Alta	

AMPLIAÇÕES

AMPLIAÇÕES - 3 unidades			
FASE	QTDE	UBS	STATUS
AÇÃO PREPARATÓRIA	3	UBS 2 ITAPOÃ UBS AREAL – TAGUATINGA UBS ARAPOANGA - PLANALTINA	<ul style="list-style-type: none">• Projetos elaborados até final de 2018• Realização de licitação até 1º semestre de 2019• Licitação para 2019

REFORMAS

REFORMAS - 22 unidades

FASE	QTDE	UBS	STATUS
REALIZADAS 2017	2	UBS 4 Riacho Fundo 2 - CAUB	<ul style="list-style-type: none"> Entrega realizada no 1º trimestre de 2017 
		UBS 1 Lago Sul	
EM ANDAMENTO	1	UBS 11 Ceilândia	<ul style="list-style-type: none"> Entrega Junho 2018
ATRASADA	1	UBS 8 Gama	<ul style="list-style-type: none"> Em readequação dos projetos pela NOVACAP para posterior licitação (previsão: junho/2018)
PRÉ LICITAÇÃO	5	UBS 2 Fercal	<ul style="list-style-type: none"> Projetos elaborados aprovados DIVISA Encaminhamento à NOVACAP para a realização da licitação até Junho de 2018 Ordem de serviço para início de obras previsto para 2º semestre de 2018 Entrega de obra prevista para 2019
		UBS 2 Sobradinho	
		UBS 1 Samambaia	
		UBS 3 Guará	
		UBS 3 Riacho Fundo 1	

REFORMAS

REFORMAS - 22 unidades

FASE	QTDE	UBS	STATUS
AÇÃO PREPARATÓRIA	11	UBS 1 Santa Maria;	Projetos elaborados até junho de 2018
		UBS 6 Gama	
		UBS 1 e 3 Brazlandia	
		UBS 1,5 e 12 Ceilândia	
		UBS 10 Recanto das Emas	
		UBS 1 Paranoá	
		UBS Prisional Colmeia	
		UBS 8 Ceilândia	Previsão de entrega em Dezembro de 2018 Projeto executado pelo Grupo Tellus com coparticipação da gestão local.

Taquara e Tabatinga (2 UBS de Planaltina)
entregas em março e abril/2018, respectivamente

MANUTENÇÃO PREDIAL

MANUTENÇÃO PREDIAL		
SERVIÇOS	EMPENHADO	PREVISÃO DE EMPENHO
<p>Serviços de pintura, readequação elétrica, revisão do sistema de cobertura, pisos, forros, divisórias, vidros, sistema hidráulico, esgoto, alambrados, entre outros</p> <p>9 empresas</p>	R\$ 7 MILHÕES	R\$ 10,5 MILHÕES

OUTRAS AÇÕES

- ✓ Recebimento de 2 unidades do T.R.E. (Estrutural e São Sebastião) - em adaptação para abrigar Equipes de Saúde da Família, uma em funcionamento.
- ✓ Regularização documental das UBS em regime de comodato ou cessão de uso
- ✓ Implantação dos Serviços de Eletrocardiograma (Telemedicina)
(Produção de superior a 6.700 ECGs – Set/17 a Fev/18)

EQUIPAMENTOS

✓ Aquisição de 6360 equipamentos médico-hospitalares para as Unidades de APS.

1 - Foco cirúrgico (210)

2 – Oftalmoscópio (420)

3 – Carro de curativo (152)

4 – Negatoscópio (243)

5 – Suporte para soro (326)

6 – Aspirador Cirúrgico Portátil (133)

7 – Estetoscópio Adulto (789)

8 - Tensiômetro Infantil Portátil (441)

9 – Otoscópio (493)

10 - Biombo Duplo (170)

11 – Balança antropométrica (509)

12 – Estetoscópio infantil (443)

13- Tensiômetro adulto portátil (950)

14 - Tensiômetro obeso portátil (328)

15 – Sonar (723)

16 – Autoclave (30)

✓ Formalização de GT para parametrizar utilização e especificações técnicas mínimas de equipamentos médico-hospitalares. Previsão de termino GT em abril de 2018.

MOBILIÁRIOS

- ✓ Instrução de processo de compra de mobiliários para as Unidades de APS.
 - 39 tipos de móveis (Mesas, cadeiras, armários, longarinas, estantes bin, mobiliário para salas de educação em saúde)
 - Atenderá 100% de padronização dos consultórios de APS.
 - Atenderá 100% de mobiliário para novas UBS.
 - Renovação de mobiliário de consultórios que já operam nas UBS.

- ✓ Entrega de mobiliário: abril de 2018 a março de 2019

**Movimento firme, sustentável e definitivo
de mudança no modelo de saúde
do Distrito Federal**



Secretaria de Saúde



GOVERNO DE
BRASÍLIA

OBRIGADO!

Humberto Lucena Pereira da Fonseca

Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal

Contato: humberto.fonseca@saude.df.gov.br